

# FJSN mostra localização para as futuras escolas

O uso, dimensionamento e localização dos prédios escolares na área da Grande Vitória foram discutidos ontem entre os técnicos da Fundação Jones dos Santos Neves (FJSN) secretarias municipais de Educação e Secretaria de Estado da Educação, na sede desta última. Os dados apresentados no encontro fazem parte de um minucioso estudo feito pela FJSN visando a construção de novos estabelecimentos de ensino nos municípios que compreendem a região.

Há vários meses o projeto vem sendo concretizado através de um convênio firmado entre a Sedu e FJSN, visando o melhor aproveitamento dos prédios escolares e incluindo estudos que determinassem as áreas "aproveitáveis com oferta e demanda" nos próximos anos. Esse trabalho, segundo Stélio Dias, secretário de Educação, surgiu de necessidade concreta de expansão da rede física, dentro das necessidades de demanda". Em alguns municípios disse ele, existem condições favoráveis: boa oferta e procura; em outras são razoáveis e em algumas inexistentes..

Devem então ser maximizados os recursos existentes a partir do uso do prédio escolar de maneira ótima, sublinhou, e isso implica na localização de uma construção nova e seu tamanho dentro daquilo a que ela se propõe atender. "A dimensão do prédio em função do tempo e população que abrangerá", completou.

Esse trabalho, mostrado aos técnicos em educação dos municípios que compreendem a região da Grande Vitória, inicia um processo de planejamento na área física escolar que deverá ser acompanhado, atualizado em função das novas necessidades que por ventura surgirem em cada um dos municípios. Esse acompanhamento e atualização serão feitos pela própria Fundação Jones dos Santos Neves, junto aos órgãos executores, principalmente prefeituras municipais e Sedu.

## AUTONOMIA PRESERVADA

Stélio Dias salientou que, apesar desse estudo apresentar uma série de dados favoráveis e indicadores dos novos centros populacionais, principalmente no município da Serra, ele não interferirá, em hipótese alguma, na autonomia municipal, quando sua opção pela localização da escola, independentemente de analisar o projeto ou não.

Enquanto em Vitória existe uma oferta de escolarização em torno de 90 por cento, ficando ainda duas ou três áreas periféricas sem atendimento, para as escolas da Serra, hoje, em 1984 haverá uma população aproximada de 300 mil habitantes, exemplificou.

Poderemos dizer que nessa época, então poderá não haver recursos suficientes para aplicar na demanda escolar em termos de rede física, que se terá naquele município. E isso ocorrerá principalmente em função da implantação das siderúrgicas — afirmou.

O trabalho apresentado aos prefeitos e técnicos

tem o objetivo de ajudar aos municípios a localizar bem uma escola de primeiro grau municipal. Esse estudo entregue ontem aos representantes dos municípios da Serra, Viana, Vila Velha, Cariacica e Vitória, foi feito pela FJSN e Sedu, sem qualquer ônus para as prefeituras a que se dirigiram.

## CONCURSO

A realização do concurso "A construção de um mundo melhor", promovido em âmbito internacional pela Unesco, já conta com uma coordenação na Secretaria do Estado de Educação, para ativar as produções literárias nas escolas públicas municipais, estaduais e estabelecimentos de ensino particular a nível de Primeiro Grau. Podem concorrer alunos com idade até 14 anos.

Segundo Stélio Dias, a promoção foi encampada totalmente pelo Estado. "Providenciamos a coordenadoria aqui na Sedu e esta deverá enviar a todas as escolas do Estado uma correspondência focalizando as normas do concurso, objetivos e datas de encerramento para entrega dos trabalhos. Esperamos que dez mil alunos participem desse concurso".

O secretário justificou as pretensões da Sedu em obter um total de 10 mil inscritos para esse concurso dizendo que esse tipo de promoção só induz a escola a fazer com que o aluno expanda sua criatividade — partindo do pressuposto que ela também é adquirida na escola — como desperta o estudante para a palavra escrita e essa o leva para a leitura, "que nos dias de hoje é um dos graves problemas que a criança enfrenta".

Sustentou que as dificuldades da criança para a leitura estão diretamente ligadas aos problemas da televisão. "Este veículo prende demais a atenção dos menores, desativando-os de outras diversões, como os livros. Com a TV — disse — a leitura ficou um pouco marginalizada".

O secretário de Educação Stélio Dias, o Presidente da Fundação Cultural, professor Renato Pacheco, o diretor da TVE, Olivio Cabral, reuniram-se ontem na sede da TV Educativa para discutir, junto com os técnicos das referidas entidades, o Projeto Conquista há vinte dias divulgado no Estado. Cerca de 32 comunidades da periferia de urbana da Grande Vitória e mais algumas indústrias do Município de Vitória aderiram ao Projeto Conquista que leva a escolarização completa de 1º Grau aos moradores e funcionários daquelas indústrias.

Cerca de 2.600 pessoas acham-se inscritas no Projeto, quando a previsão de matrículas era de 900 pessoas. No entender dos dirigentes das entidades envolvidas o sucesso foi total nesses primeiros vinte dias de programação. Esse sucesso deve-se principalmente ao interesse da clientela numa primeira avaliação feita hoje durante o encontro.